

76. S. 2551

Série de Notas sobre a Guerra

N.º 148

Col. 1

A selvajaria germanica

PUBLICADA PELO

Bureau da Imprensa Britanica em Lisboa



LISBOA

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Praça dos Restauradores, 24

1918

A seivajaria germanica

O bombardeio dos hospitais

A Alemanha está destinada pelos seus crimes atrozes á condenação universal; a sua brutalidade fez da terra dos Hohenzollern um motivo de repulsão para todos os povos livres que habitam a superfície do globo.

Só a Austria, a Turquia e a Bulgaria, trazidas a reboque pelo governo de Berlim, podem ainda suportar a camaradagem da Alemanha corrompida e corruptora.

E' que os austriacos, turcos e bulgaros estão por tal fórma agrilhoados aos alemães, já respiraram por tanto tempo a atmosfera de perfidias e crimes em que vive mergulhada a alma germanica, que a historia não os distinguirá no futuro, do mesmo modo que agora os não distinguem as falanges libertadoras, que carregam em cheio contra essas hordas de inimigos comuns do direito e da civilisação.

E' claro que entre os austriacos nós não incluímos varios povos, servos infelizes dos Habsburgos, cujo trôno vacilante ameaça desabar ao

choque das reacções e das justas rebeldias que trabalham a safada monarquia dualista. Quando dizemos austriacos, queremos-nos referir aos alemães da Austria, voluntariamente acorrentados á vontade dos mandões de Berlim.

Uns e outros não passam de vandalos crueis que escarnecem da civilisação e da humanidade.

Na Servia, os austriacos e os bulgaros praticaram e praticam ainda crimes abominaveis, actos de uma crueldade e duma selvajaria sem limites.

A Armenia é o campo para as explosões do odio musulmano; os turcos, bandidos e cobardes, massacram milhares de cristãos, e a Alemanha aprova-os plenamente.

Os alemães atingem o cumulo da sua perversidade, mesclada de ignominiosa baixeza, bombardeando os hospitais de sangue!

Será possivel conceber maior cobardia que a de atirar contra os enfermos, os feridos, os que se acham no leito da dôr, incapazes de se defender? Os alemães ultrapassam os limites da malvadez e da cobardia.

Diversos hospitais britannicos, muito distantes das linhas de combate, foram recentemente bombardeados pelos aviadores alemães.

Cerca de vinte aparelhos alemães tomaram parte na monstruosa aggressão contra os hospitais britannicos, matando e ferindo algumas centenas de enfermos e mutilados gloriosos que ali se achavam em tratamento.

Os correspondentes das agencias telegrafi-

cas referem que, durante duas horas — das dez horas á meia noite — dois grupos de aeroplanos inimigos se entregaram á odiosa tarefa de bombardear os hospitais britannicos sobre os quais atiraram enormes projecteis.

O bombardeio desses hospitais efectuou-se durante uma noite fartamente iluminada pela lua, sendo por isso mesmo impossivel que os aviadores alemães, tendo descido a uma pequena distancia do solo, não vissem a grande cruz vermelha sobresaindo no campo alvo do estandarte da convenção de Genebra.

Um dos aparelhos alemães foi obrigado a descer pelo fogo das baterias britannicas e os seus tres tripulantes foram feitos prisioneiros. Um desses prisioneiros, comandante duma esquadrilla, disse com o maior cinismo, lastimar que os inglezes estabelecessem os seus hospitais em logares «onde os aviadores alemães podiam bombardeá-los comodamente».

Por ocasião do ataque, o procedimento das enfermeiras que se achavam no hospital foi de veras admiravel e, embora tivessem ao seu dispor diversos abrigos onde a segurança era absoluta, nenhuma delas quiz abandonar o seu posto durante as duas horas em que os emissarios do Kaiser executavam o seu abominavel crime.

As heroicas *nurses* permaneceram nas salas dos hospitais, realisando prodigios de sacrificio e dedicação para minorar o horrivel sofrimento das vitimas da cobardia germanica.

Ha poucos dias, os alemães haviam cometido um crime identico: destruíram, por meio

de bombas atiradas do ar, a magnifica ambulancia que o eminente dr. Carrel havia podido, sob a protecção do milionario Rockefeller, estabelecer perto da linha de fogo.

Sabe-se que o metodo de tratamento do dr. Carrel, relacionado com os seus trabalhos scientificos sobre a esterilisação das feridas, salvou a vida a um grande numero de soldados atingidos nos campos de batalha pelos projecteis inimigos.

O dr. Carrel instalou o seu hospital num lugar isolado, facil de reconhecer por uma imensa cruz branca que ele havia mandado desenhar sobre um taboleiro de relva junto ao qual se achava a casa dos doentes.

Essa cruz, visivel mesmo durante as noites de luar, parece ter sido a indicação desejada pelos aviadores alemães.

Efectivamente, a grande cruz branca recebeu tres bombas sobre os seus braços, ao mesmo tempo que o hospital do dr. Carrel era atingido violentamente, tendo ficado as suas diversas secções num montão de ruinas.

Felizmente os feridos puderam sér retirados antes da destruição do hospital, pois, desde os primeiros ruidos dos motores, as enfermeiras os conduziram para os abrigos subterraneos.

Seria inutil procurar palavras para traduzir a inaudita perversidade e a ignominiosa cobardia dos teutões.